



O CONVIDADO

ONDE FICA A TV NA TECNOLOGIA?

Na convergência. O anúncio de lançamento do Windows 8 e do Windows Phone 8, da Microsoft, são espelhos do que podemos esperar da maioria dos fabricantes nos próximos trimestres: uma oferta integrada de produtos, serviços e conteúdo. O Windows 8 vai permitir à Microsoft uma integração dos vários ecrãs - *tablet*, *PC*, *smartphone*, Consola de Jogos/TV. Os consumidores querem aceder aos conteúdos a partir de qualquer lugar e em qualquer dispositivo.

A Apple tem feito algum trabalho neste campo, com a possibilidade de, sem qualquer esforço ou custo, partilhar os conteúdos do iPad com Mac, o iPhone e a TV. A Google está também a entrar neste espaço, mas foi a Microsoft que apresentou até agora a proposta de valor mais integrada, com um interface de utilização familiar e com os serviços que todos os consumidores mais utilizam e conhecem, como o MS Office ou a consola de jogos Xbox disponíveis nos vários ecrãs de forma sincronizada.

Ganhar esta guerra é fundamental para os principais *players* do mercado, principalmente para os que controlam ecossistemas como a Google, Apple e Microsoft. O objetivo é atrair cada cliente para o seu ecossistema, do qual será difícil sair depois de todo o investimento feito em *hardware*, *software*, aplicações e até mesmo na aprendizagem da utilização. A lealdade à plataforma será cada vez maior desde que os fabricantes continuem a inovar.

Nesta guerra, a TV é um produto essencial, não só pela dimensão do ecrã que traz à navegação dos conteúdos de internet (*browser*, *Skype*, aplicações, etc.), mas porque é o centro de distribuição dos conteúdos televisivos para os outros ecrãs móveis que utilizamos atualmente (*tablet*, *smartphone* e *PC*). Neste espaço há três empresas que podem revolucionar o mercado: Sony, Samsung e Apple. A Sony e a Samsung, porque são reconhecidas marcas de televisões e têm vindo a desenvolver os seus produtos móveis (*smartphones* e *tablets*) já com o objetivo de integração com outros produtos. A Samsung, porque se tornou a líder mundial nas vendas de telemóveis, sendo um forte concorrente a ganhar a guerra. O fabricante coreano tem vindo a apostar nas Smart TV (televisores com acesso à internet e a possibilidade de instalar aplicações) e está já a posicionar-se. A Apple TV é um aparelho que se conecta à internet e que, com um só clique e sem necessidade de cabos, também permite partilhar conteúdos do iPhone, iPad ou Mac para a televisão. A Apple, porque tem vindo a negociar com os principais produtores de conteúdos televisivos a nível mundial a disponibilização dos mesmos

através da Apple TV, o que pode revolucionar toda a indústria televisiva, massificando a *TV-on-demand*, tal como fez com a indústria da música e com o lançamento do iPod e iTunes, há alguns anos.



**FRANCISCO
JERÓNIMO**

RESPONSÁVEL EUROPEU DE
RESEARCH DA ÁREA DE
TELEFONES MÓVEIS DA IDC